

PSDB lança Maurício ao Buriti ^{de eleição}

Maria de Lourdes abre caminho ao ministro da Justiça ao confirmar disposição de se candidatar ao Senado

O PSDB decidiu lançar o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, como candidato próprio ao Governo do Distrito Federal. O lançamento aconteceu durante a reunião do partido, ontem à noite, e foi possível depois que a deputada distrital Maria de Lourdes Abadia manifestou seu desejo de candidatar-se ao Senado Federal. O nome de Corrêa acabou sendo o consenso entre os presidentes de zonais do PSDB.

“Maurício é o melhor nome para compor uma aliança, e seus serviços prestados ao Ministério da Justiça, em prol do País e do DF, mostram que ele é nosso melhor candidato”, disse Maria de Lourdes, sendo apoiada pela maioria dos presentes. A reunião ampliada do PSDB contou com a participação dos presidentes das zonais e da executiva local. Maurício Corrêa deve se desincompatibilizar do cargo até o dia 31 de março.

O encontro de ontem começou tenso, sem que ninguém quisesse tomar posição, mas deixava claro que a maioria dos presentes ainda tinha esperanças que Abadia voltasse atrás e aceitasse disputar o Buriti. O clima de tensão se deu principalmente devido às declarações da deputada publicadas no Jornal de Brasília de ontem, na qual acenava com a possibilidade de alianças com o PP do governador Joaquim Roriz.

“Não afirmei exatamente isso”, tentava se explicar nas conver-

sas informais que precederam o encontro. “Disse que todo mundo é bem-vindo e que vamos reproduzir aqui também as alianças que se formarem em nível nacional”, esclareceu. “Muita gente veio aqui hoje só para obter explicações da deputada. A matéria do JBr obrigou o partido a acelerar a definição do nome para não gerar mais intriga”, avaliou o representante de zonal presente à reunião, mas que não quis ser identificado.

Durante seu discurso, o ministro Maurício Corrêa defendeu-se implicitamente de todas as acusações pessoais que recaíram sobre ele, principalmente as que relacionavam a sua conduta no Sambódromo. “Tenho uma vida de décadas prestadas à vida pública de Brasília nestes 32 anos em que moro aqui. Fui parlamentar e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) por vários mandatos, sem qualquer mancha sobre meus mandatos. Não vou aceitar complôs”, argumentou. Para defender a sua candidatura junto aos presentes, após o apoio de Abadia, Corrêa fez uma lista de todos os projetos que vem desenvolvendo no Ministério da Justiça.

O risco de o PSDB seguir desnido para a campanha, já que agora é quase impossível que outro eventual candidato dispute a convenção com Maurício Corrêa, é um dos grandes temores de sua direção.



Fotos: Lúcio Bernardo

Durante reunião tensa do PSDB, Maurício defendeu-se de acusações pessoais, lembrando seu passado